

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 787 - 1/2

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DAS USUÁRIAS DA CONSULTA DE  
ENFERMAGEM GINECOLOGICA DO HESFA/UFRJCASTRO, Washington Ramos<sup>1</sup>COSTA, Emília Patrícia de Souza<sup>2</sup>GOMES, Ana Caroline Rodrigues<sup>3</sup>**SILVA, Maria Cecília Marcolino da**<sup>4</sup>SILVA, Sueli Cipriano da<sup>5</sup>SILVEIRA CASTRO, Gláucia Regina Motta da<sup>6</sup>

**Introdução:** Trata-se da caracterização do perfil epidemiológico das usuárias do "Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama", um levantamento estatístico que foi realizado como atividade de reorganização do Serviço de Enfermagem Ginecológica da Unidade de Cuidados Básicos (UCB) do Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) como etapa inicial do projeto de extensão universitária "Planejamento Familiar: um direito Constitucional a homens e mulheres" produzido para atender os usuários da UCB/HESFA. Esta caracterização contribuiu principalmente para a melhoria da qualidade do atendimento prestado pelo serviço de Enfermagem e da assistência à saúde das mulheres que procuraram atendimento na UCB/HESFA/UFRJ. Tal atividade possibilitou a integração de ações para o desenvolvimento e qualificação de diversos profissionais de nível básico, médio e superior, e foi construído no âmbito da integração "Ensino-Pesquisa-Extensão-Prestação de serviço", além de favorecer, a elaboração de um protocolo de atendimento visando a otimização da assistência de Enfermagem. Teve como **objetivos:** identificar o perfil das usuárias do serviço de enfermagem ginecológica do HESFA no "Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama"; descrever as principais causas de procura do serviço e as queixas principais da clientela e; propor mudanças visando a melhoria da qualidade da assistência prestada.

**Metodologia:** Pesquisa Quantitativa de cunho epidemiológico, cuja primeira fase constituiu-se de um levantamento estatístico realizado no período de 2 a 30 de março de 2009, a partir do banco de dados existente no sistema de registro de dados das usuárias da Unidade, construído com a ferramenta "HOSPUB®", a segunda fase foi a identificação e análise das causas (motivo da procura) que levaram as usuárias ao serviço e das queixas principais identificadas durante a

<sup>1</sup> Mestrando, Enfermeiro, Hospital Escola São Francisco de Assis /UFRJ

<sup>2</sup> Especialista, Enfermeira, Hospital Escola São Francisco de Assis /UFRJ

<sup>3</sup> Bolsista PIBEX, Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

<sup>4</sup> **Mestre em Enfermagem, Enfermeira, Hospital Escola São Francisco de Assis/UFRJ** [mceciliamarcolino@yahoo.com.br](mailto:mceciliamarcolino@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Especialista em Enfermagem e Obstetrícia, Enfermeira, Hospital Escola São Francisco de Assis /UFRJ

<sup>6</sup> Mestre em Enfermagem, Enfermeira, Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardia



## Trabalho 787 - 2/2

consulta na qual foi colhido o material para a realização do exame preventivo e o diagnóstico do exame de colo do útero e das mamas. **Resultados:** A análise dos dados mostrou que a principal queixa identificada na primeira consulta foi a dor pélvica, que atingia mais de 25% das pacientes atendidas, seguida pela queixa de leucorréia isoladamente, com 18%, leucorréia com odor, presente em 15% da clientela e leucorréia com dor pélvica, referida por 12% das mulheres atendidas, cerca de 5% das mulheres não apresentam queixa na consulta de coleta de preventivo e 10% referiram estar procurando o serviço por rotina de investigação, por demanda espontânea ou por ter sido referida por outro serviço. O diagnóstico mais frequentemente observado nos resultados foi a inflamação sem neoplasia. Ressaltando-se que a composição da clientela atendida demonstrou que a maioria, 55% morava fora da Área Programática 1.0, enquanto que mais de 30% da clientela residia fora da cidade do Rio de Janeiro. Mais de 40% da clientela era natural de estados do nordeste. O levantamento demonstrou que a clientela era composta por mulheres com faixa etária média de 40 anos e que possuía nível fundamental de escolaridade. Menos de 10 % das mulheres necessitaram fazer uso de Estrogenioterapia antes de realizar novo exame e apenas cerca de 5% das mulheres precisaram ser encaminhadas para outra unidade de saúde para realizar tratamento ou terapia complementar. **Conclusão:** Os dados revelaram que o trabalho de screening realizado pelas enfermeiras é extremamente relevante e de alta qualidade, em se considerando o baixíssimo número de amostras rejeitadas por questões relacionadas a qualidade do material coletado, porém há que se ressaltar a identificação de falhas no registro dos resultados. O exame das mamas, embora seja realizado é registrado de modo bastante econômico pela equipe, indicando a necessidade de treinamento em serviço nesta área. As patologias identificadas na consulta de coleta são tratadas e no momento da consulta de entrega de resultado é realizado o follow-up, entretanto não é realizado um trabalho de educação em saúde em sala de espera de forma sistematizada, havendo a possibilidade de se trabalhar a prevenção e a promoção da saúde. **Descritores:** Enfermagem; Prevenção de Câncer de Mama; Atenção Básica; Enfermagem Oncológica e Prevenção de Câncer de Colo Uterino.